

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE DOS ÁRBITROS

Processo n.º: _____

Nome: _____

Demandante: _____

Demandado: _____

Contrainteressado: _____

Aceitação.

Declaro aceitar exercer as funções de árbitro de forma imparcial e independente, respeitando as regras e princípios enunciados no Estatuto Deontológico do Árbitro do TAD.

(Assinale também um dos espaços seguintes. A escolha do espaço a preencher depende de saber se, nos termos do artigo 4.º do Estatuto Deontológico do Árbitro, se verifica qualquer das seguintes situações:

- a) Qualquer relação profissional ou pessoal com as partes ou com os seus representantes legais que o árbitro considere relevante;*
- b) Qualquer interesse económico ou financeiro, direto ou indireto, no objeto do litígio;*
- c) Qualquer conhecimento prévio que possa ter tido do objeto do litígio.*

Na dúvida, deve revelar a situação em causa).

Nada a Revelar.

Sou imparcial e independente e tenciono manter-me como tal. Não conheço qualquer facto ou circunstância que deva ser revelado por poder suscitar fundadas dúvidas sobre a minha imparcialidade ou independência.

Aceitação e Revelação.

Sou imparcial e independente e tenciono manter-me como tal. No entanto, atendendo às regras e princípios enunciados no Estatuto Deontológico do Árbitro, pretendo declarar os seguintes factos ou circunstâncias por considerar poderem suscitar fundadas dúvidas sobre a minha imparcialidade ou independência:

(Local), (Data),

(Assinatura)